

DESAFIOS DA LOGÍSTICA NA PECUÁRIA BRASILEIRA.

RENATA FERRAZ¹
STEPHANY DE PAULA²
ARETA LÚCIA DA SILVA³

RESUMO

O agronegócio é a vantagem competitiva da economia brasileira, representando cerca de 23,8% do PIB, e 457,92 bilhões de dólares em 2023. O que faz do Brasil líder em exportação agropecuária. Nesse cenário, a logística é fundamental desde insumos até a entrega do produto ao consumidor final. Entretanto, o setor enfrenta desafios que comprometem sua eficiência e competitividade pecuária. A pesquisa caracteriza-se em uma revisão bibliográfica, através de análise sobre a logística no setor agropecuário. Os resultados indicam forte dependência no modal rodoviário, junto à precariedade das estradas e a falta de infraestrutura, formam um dos principais gargalos logísticos. Além disso, aumentam os custos de distribuição e transportes. Concluindo que a superação desses desafios depende de investimentos estruturais, modernização e políticas públicas eficientes.

Palavras-chave: Competitividade; Políticas Públicas; Transporte.

INTRODUÇÃO

O agronegócio brasileiro é um dos pilares da economia nacional e representando cerca de 23,8 % do produto interno bruto (PIB). Em 2023, o setor movimentou cerca de 458 bilhões de dólares, impulsionando a economia brasileira. O setor se destaca pela sua produção agrícola e pecuária. A pecuária bovina ocupa posições importantes, em destaque econômico e social que segundo a Abiec, (2025) produziu cerca de 1 trilhão de reais equivalentes a 8,4% do PIB nacional em 2024, tornando líder mundial em exportação bovina para 157 países e faturando em média 12,8 bilhões de dólares, representando um crescimento de 22%. Por causa disso a logística tem um papel fundamental, garantindo transportes eficientes de mercadorias e insumos desde a produção até o consumidor final (dentro e depois da porteira). Esses fatores acabam aumentando as perdas e reduzindo a competitividade internacional do setor (Péra, 2020).

Assim o presente trabalho tem o objetivo de analisar os principais desafios da logística na pecuária brasileira, identificando os seus impactos na cadeia produtiva

¹Graduando(a), CST em Agronegócio pela Faculdade de Tecnologia de Mogi das Cruzes – FATEC-MC. Mogi das Cruzes-SP. E-mail: renata.ferraz@cps.sp.gov.br.

²Graduando(a), CST em Agronegócio pela Faculdade de Tecnologia de Mogi das Cruzes – FATEC-MC. Mogi das Cruzes-SP.

³Docente, CST em Agronegócio pela Faculdade de Tecnologia de Mogi das Cruzes – FATEC-MC. Mogi das Cruzes-SP.

e discutindo estratégias de modernização e investimentos estruturais que fortalecem o setor no cenário global.

REFERENCIAL TEÓRICO

A pecuária de corte tem grande importância para o agronegócio brasileiro contribuindo para a economia e para participação do Brasil no mercado global, mesmo com os avanços na produção, ainda existem dificuldades na logística e transportes de produtos. Dessa forma, investir em melhorias é importante para fortalecer a cadeia produtiva da carne bovina. (Souza, 2016).

A logística é um elemento de estratégia dentro da cadeia de suprimentos, responsável pelo planejamento, controle, execução e controle do fluxo de produtos e informações. Segundo Ballou, (2006), a eficiência logística está ligada à redução dos custos e aumento da competitividade, entre setores que precisam de grandes movimentações de insumos, como o agronegócio.

No cenário das agroindústrias, a logística mostra características únicas que a torna mais elaborada, como os ciclos na produção, a fragilidade de produtos e as extensas distâncias entre as áreas produtoras e os centros consumidores. Péra (2022) destaca que esses detalhes exigem mais planejamentos, garantindo maior eficiência operacional.

Além disso, a infraestrutura de transporte no Brasil é um grande desafio logístico. O domínio do modal rodoviário, ligada às condições precárias das rodovias, ajuda no aumento dos custos logísticos e redução da eficiência (Péra; Caixeta Filho, 2017). Esse cenário tem a alta necessidade de investimentos em modais alternativos, como as ferrovias e hidrovias.

Outro ponto essencial é o avanço e competitividade do agronegócio brasileiro que estão ligados ao desenvolvimento tecnológico, especialmente vindo de instituições públicas e pesquisas. Nesse cenário, a inovação de sistema de produção e conservação é necessário para fortalecimento do setor. Os avanços devem estar integrados com as empresas ligadas a tecnologia, promovendo eficiência no agronegócio. Segundo a Embrapa (2018), o futuro do setor agropecuário no Brasil depende de investimentos contínuos em pesquisas. Recentemente, a Embrapa (2026), fortaleceu que a logística não acompanha o crescimento do setor agropecuário, o campo produz rápido e a logística não consegue acompanhar.

Por fim, o uso de tecnologias na logística do agronegócio acontece de formas limitadas. Sistemas de rastreamento e análise de dados são essenciais para melhorar e aumentar a eficiência (Péra, 2025). Dessa forma, a parceria entre a integração de tecnologia, infraestrutura e gestão eficiente será o fortalecimento da logística.

CONTEXTUALIZAÇÃO ARGUMENTATIVA

Na análise da logística na agropecuária brasileira os desafios enfrentados pelo setor, mostra que um problema estrutural compromete a competitividade. Mesmo com forte destaque da agropecuária no PIB, nas exportações e na geração de renda, esses avanços também dependem de investimentos tecnológicos e estudos profundos que mostram o início do problema. A grande dependência dos transportes rodoviários, junto com infraestrutura deficiente e baixa intermodalidade, revela a necessidade extrema de uma renovação do sistema logístico nacional, que deve acompanhar o desenvolvimento do setor.

A partir da leitura, os autores como Péra (2022) pontuam que a infraestrutura apresenta gargalos no agronegócio brasileiro. Com isso, o Jusbrasil (2026) explica o problema que não é apenas as estradas ruins, também é a falta de armazéns e a dificuldade de usar modais ferroviário e hidroviário.

Além disso, conforme Péra (2025), a falta de tecnologias nas gestões limita a capacidade e inovações na logística. A falta de sistemas interfere negativamente em uma gestão mais eficiente, o que torna difícil a tomada de decisão.

Diante disso, a ideia da modernização na logística é extremamente necessária para o fortalecimento do agronegócio brasileiro, trazendo ainda mais destaque ao setor e aumentando a capacidade de produção, essa transformação acontece através de incentivos à intermodalidade, investimentos ao uso de tecnologias e grandes investimentos em infraestrutura, transformando em uma cadeia produtiva eficiente, integrada e competitiva.

CONCLUSÃO

A logística é um pilar de fortalecimento do agronegócio e do setor pecuário. Apesar de sua importância econômica, representando mais de um quarto do PIB, ainda enfrenta desafios que impedem sua competitividade. A dependência das rodovias, em conjunto com a falta de investimentos em ferrovias e hidrovias, compromete a eficiência da produção pecuária.

Além disso, a falta de armazéns e a baixa adoção de tecnologias modernas, dificultam a conservação, rastreabilidade e distribuição dos produtos pecuários. O melhoramento da logística com maior intermodalidade, modernização da infraestrutura e soluções digitais, podem gerar grandes avanços para o setor.

Por fim, reduziria perdas e custos e elevaria a eficiência nas operações, ampliando a competitividade da pecuária brasileira nos mercados internos e externos. Investir em soluções inovadoras e sustentáveis é essencial para fortalecer o agronegócio e posicionar a pecuária brasileira como referência mundial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABIEC, Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne. **Beef Report 2025: perfil da pecuária no Brasil**. [S. l.]: ABIEC, jun. 2025. 92 p. Disponível em: <https://abiec.com.br/publicacoes/beef-report-2025-perfil-da-pecuaria-no-brasil/>. Acesso em: 3 maio 2026.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: Logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Acompanhar a produção agropecuária brasileira é desafio para logística**. Brasília, DF: Embrapa, 2025.

Disponível em: [https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/102042047/acompanhar-a-producao-agropecuaria-brasileira-e-desafio\[1\]para-a-logistica](https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/102042047/acompanhar-a-producao-agropecuaria-brasileira-e-desafio[1]para-a-logistica) Acesso em: 11 maio 2026.

JUSBRASIL, Plataforma Online de Tecnologia Jurídica. **Infraestrutura e logística no agronegócio brasileiro: Desafios e perspectivas para o escoamento, armazenagem e integração multimodal**. [S. l.]: Jusbrasil, 2025. Disponível em: [https://www.jusbrasil.com.br/artigos/infraestrutura-e-logistica-no-agronegocio\[1\]brasileiro-desafios-e-perspectivas-para-o-escoamento-armazenagem-e\[1\]integracao-multimodal/3555653890](https://www.jusbrasil.com.br/artigos/infraestrutura-e-logistica-no-agronegocio[1]brasileiro-desafios-e-perspectivas-para-o-escoamento-armazenagem-e[1]integracao-multimodal/3555653890) Acesso em: 07 maio 2026

PÉRA, Thiago Guilherme. Logística e infraestrutura do agronegócio brasileiro. **ESALQ LOG**, Piracicaba, v. 8, n. 1, p. 1-14, mar. 2025. Disponível em: <https://esalqlog.esalq.usp.br/upload/kceditor/files/Log%C3%ADstica%20e%20infraestrutura%20do%20agroneg%C3%B3cio%20brasileiro%20li%C3%A7%C3%B5es%20aprendidas%20e%20oportunidades%20para%20enfrentar%20o%20desafio%20do%20escoamento.pdf> Acesso em: 04 maio 2026

SOUZA, Lorena dos Santos. **A logística da carne bovina: Uma avaliação das principais rotas de escoamento de São Paulo**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Estadual de Campinas -UNICAMP, Faculdade de Ciências Aplicadas-FCA, Limeira-SP., 2016. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/Busca/Download?codigoArquivo=516026>. Acesso em: 06 maio 2026